TL6442

INFORMAÇÃO e ANÁLISE DA SITUAÇÃO MILITAR em TIMOR-LESTE

CDPM
DOCUMENTAÇÃO
7/90

I. OPERAÇÕES MILITARES

- A Indonesia está desencadeando uma Operação de Aniquilamento à Direccao da Resistência Armada desde Junho, em destaque no Territorio pouco mais ou menos 18 batalhões de forças operacionais , (número aproximado segundo as nossas fontes) incluindo os dois batalhões compostos por timorenses "Yonif 744 e Yonif 745", porém nos fins de Junho choveu torrencialmente nas montanhas e impediu a mobilidade operacional das Forças Indonesias .

- Só na Região de Viqueque estão operar tres batalhões oriundos da Java : 509, 408, 321 e mais ou menos uma Companhia de Comandos Especiais- GROUP 2 (Kommando Pasukan Khusus- KOPASSUS, GROUP 2)
  * Já passaram rotativamente em Timor-Leste Comandos Especiais numerados, em GROUP 1, GROUP 2, GROUP 3, GROUP 4, mas desconhece-se o numero que dispõe um GROUP.

- Ao longo do cordão Laivai, Mouro, Lospalos incluindo Fuiloro está destacado o batalhão - 521 ,oriundo também da Java. Na parte Oeste o Ocupante lanca Ofensivas-progressivas de limpeza com direcção à Regiao Central, com forças operacionais mobilizadas a partir de Timor Ocidental (NTT).

II. POSIÇÃO MILITAR INDONESIA

Indonésia mantém-se militarmente numa Estratégia de Defensiva Activa com efectivo militar de 20.000 à 25.000 soldados das várias Forças Regulares e Irregulares, com estimativa pouco mais ou menos de 10.000 soldados operacionais lançando Ofensivas-progressivas em Escala Regional, acompanhadas com grupos de Contra-Guerrilha com equipamento sofisticado.

1. Até Abril de 1990 :

Estrategicamente Indonesia estava na Defensiva Activa, com efectivo de 10.000 à 15.000 soldados das várias forças Regulares e Irregulares, com pouco mais ou menos de 8.000 efectivos operacionais.

Esta estimativa resultava uma Correlação de Forças entre a Guerrilha e o Ocupante de 1/15 (1 guerrilheiro para 15 soldados indonesios).

- Esta situaçao condicionava à Resistência Armada a optar por Estratégia de Defensiva Passiva, lançando pequenas operações de aniquilamento táctico-simultaneas de Decisão-rápida sobre efectivos isolados, postos isolados e colunas isolados do IN.

2. Até Julho de 1990 :

- A presença militar Indonesia aumentou, porém pouco se notava a sua movimentação. Em termos de Estratégia permanecia numa Defensiva Activa, a nivel táctico lançava Ofensivas-progressivas em Escala Regional, fazendo vários aneis de limpeza sobre as zonas com produtos comestiveis, tubérculos espontâneos e topograficamente favoráveis à presença dos guerrilheiros.
- Com base a estimativa de 20.000 à 25.000 efectivos, conclui uma Correlação de 1/25 (1 guerrilheiro para 25 soldados indonesios) numa àrea com superfície de 18.000 Km2 .
  Este desequilibrio militar obriga a Resistência Armada Timorense à Posição-tactica de Dispersão e Movimento Constante para neutralizar o Plano Operacional e esvaziar os objectivos do Ocupante .

III. ACTUAL CORRELACAO DE FORCAS em TIMOR LESTE NO PLANO OPERACIONAL

* INDONESIA - A B R I	* RESISTÊNCIA TIMORENSE-FALINTIL
- Superioridade efectiva e bélica no terreno,	- Superioridade táctica, mobilidade e falta de belicidade,
- Desconhecimento do terreno, efectivo operacional rotativo	- Conhecimento detalhado do terreno, efectivo operacioanl permanente
- Ausencia de apoio popular	- Apoio popular
- Baixa moral combativa	- Maior motivação e moral combativa
- Assistência Médica e Logistica, em abastecimento regular	- Auto - sobrevivencia
- Informaçao e Comunicação estável e organizada	- Ausência de meios de Informação e comunicação

* INDONESIA - A B R I	* RESISTENCIA TIMORENSE-FALINTIL
- Guerra de posição	- Guerra de Movimento (Guerrilha)
- Estratégia de Defensiva Activa	- Estrategia de Defensiva Passiva, com ofensivas tacticas simultaneas de decisão rápida
- Ofensivas em escala regional com grupos de contra-guerrilha	- Posição tactica de dispersão e em movimento constante .

Obs : As autoridades militares em Timor-Leste manifestaram o seu descontentamento perante o vázio obtido nas operações e a Rede de Informação e Inteligência do Ocupante preve uma instabilidade na ida dos Parlamentares portugueses, para este ano ...

- Reconheço que não há 'maxima' pontualidade na minha análise devido da falta de conhecimento academico-militar, esta análise só baseia nas minhas pobres experiencias na Guerrilha e ligado a Guerrilha durante estes anos e tambem as nossas fontes não dispõe de recursos humanos suficientes que cobre todo o Territorio (Timor-Leste) e apoios de meios de comunicação e informação para fornecer-nos dados atempadamente e determinantes da situação militar e as fontes na Indonesia estão fora do terreno .
  As cidades de Dili e Baucau tornam-se centros de atenção domésticas e na primeira vista é dificil de fazer uma leitura adequada sobre a movimentação e presença militar indonesia e isto acontece também noutras vilas de Timor-Leste.

  Agradece-se a boa vontade e colaboração da Gloriosa DFSE, a Direcção da UDT e os Redactores do'Neon-Metin'da RENETIL e Redactores do "Suara-Maubere"(Voz do Maubere) na Indonesia, no fornecimento de dados para futuras análises .
* Os artigos da primeira necessidade sobem de preço na Indonesia e em Timor-Leste ultrapassa a capacidade de compra da população, como por exemplo :
  ARROZ - preço estipulado esta à 516,44 rupiahs per quilogra

ma e no mercado em Timor-Leste vende-se por 525 à 600 rupiahs.

TRIGO : Preço estipulado 784,91 rupiahs per quilograma, em Timor-Leste está de 800 à 850 rupiahs per quilograma no mercado.

AÇUCAR: Preço estipulado rupiah 1055,30 per quilograma, no mercado em Timor-Leste esta de 1.075 até 1.150 rupiahs.

* No interior do Pais (Timor-Leste) nota-se uma subida mínima de 25% .

Suplementar : INDONESIA

Além dos confrontos militares constantes em West-Papua entre os Guerrilheiros da OPM e Militares Indonesios em Java Leste-Surabaya houve uma explosao de granada (fabrico-Coreia) num centro comercial e um ataque de flagelaçao a um posto policial.
As autoridades militares consideram uma accao da "extrema direita" devido dos problemas comerciais e não tem "motivação política" (Kompas, 31 de Maio 1990).

* Os últimos dados indicam que a Guerrilha em Aceh-Sumatera está numa fase de Ofensivas tácticas simultaneas de flagelação a nível urbana, contra os chamados "transmigrantes javaneses", posições militares e empresas que operam na Região de Aceh, (Kompas 30/6, Jakarta Post 2/7).
  As autoridades militares da região de Aceh e o Conselho Ministerial para os Assuntos Politico e Seguranca da Indonesia, (bidang POLKAM) manifestam a sua preocupação e ordenam a lei de identificação pessoal,(Kompas 30/6/90) embora declaram que são acções do Movimento de Disturbio à Segurança (GPK-Gerombolan Pengacau Keamanan) que não tem motivação política, (Jakarta Post,23/6/90) e nem relaçoes com a Frente Nacional de Libertação de ACEH-SUMATRA "Gerakan Aceh Merdeka" (Jen. TRY SOETRISNO, Kompas 10/7/90).

  Obs. Nota-se os indicios de certa liberdade de imprensa na Indonesia .

SYDNEY,1º de Agosto de 1990 .

Cristiano Costa